

## > RESENHA

### **Redescobrimo a Contabilidade Governamental: uma mudança de paradigmas para uma melhor transparência**

Publicado pela Editora Renovar, o livro “**Redescobrimo a Contabilidade Governamental: uma mudança de paradigmas para uma melhor transparência**” ensina como aprimorar procedimentos de registros contábeis vigentes no setor público, possibilitando uma melhor visibilidade do patrimônio público.

O autor Inaldo da Paixão Santos Araújo, com base nos trabalhos realizados em decorrência de reflexões sobre as práticas contábeis vigentes no setor governamental, constatou fatos que, se examinados sob outros aspectos, possibilitariam uma melhor transparência e clareza das informações.

Após análises das Demonstrações Contábeis do setor público e após a aplicação desses procedimentos, tornou-se necessária a elaboração de novos informes, tendo como critérios a clareza e a transparência, sempre de forma crítica, possibilitando concluir que a Contabilidade Governamental, com a revisão de alguns paradigmas, pode se tornar um valioso sistema de informações.

Nesta riquíssima obra da Contabilidade brasileira, Inaldo Paixão também enfatiza as contribuições decorrentes da Lei de Responsabilidade Fiscal, com informações acessíveis sobre a gestão fiscal. Vale destacar, ainda, que ao estabelecer a correspondência entre a teoria e a realidade contábil, o autor consegue focar a importância desta área do conhecimento para a produção de informações gerenciais que permitam, por um lado, a tomada de decisões e, por outro lado, o conhecimento, pelo cidadão, dos elementos que compõem, ou devem compor a contabilidade.

Considerado mais que um marco conceitual, o livro pri-



ma por buscar a inovação e o alerta quanto à necessidade da construção de novos modelos de informações geradas pelo ramo da contabilidade que trata da coisa pública, sobretudo rompendo paradigmas, com vistas a atender às novas demandas sociais.

**Redescobrimo a Contabilidade Governamental: uma mudança de paradigmas para uma melhor transparência**

Autor: Inaldo da Paixão Santos Araújo  
Editora Renovar – 2004  
394 páginas